

O Programa de Reabilitação Respiratória do Hospital de Braga. Casuística e resultados.

C PACHECO¹; JF CRUZ¹; D ALVES¹; SÓNIA TIZÓN²

¹SERVIÇO PNEUMOLOGIA HOSPITAL BRAGA, ²SERVIÇO MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO HOSPITAL BRAGA



INTRODUÇÃO

A reabilitação respiratória está actualmente estabelecida como um tratamento de referência nos doentes com patologia respiratória crónica. Para além da melhoria de sintomas, capacidade funcional e qualidade de vida existem também benefícios no controlo das exacerbações da doença de base.

OBJECTIVO

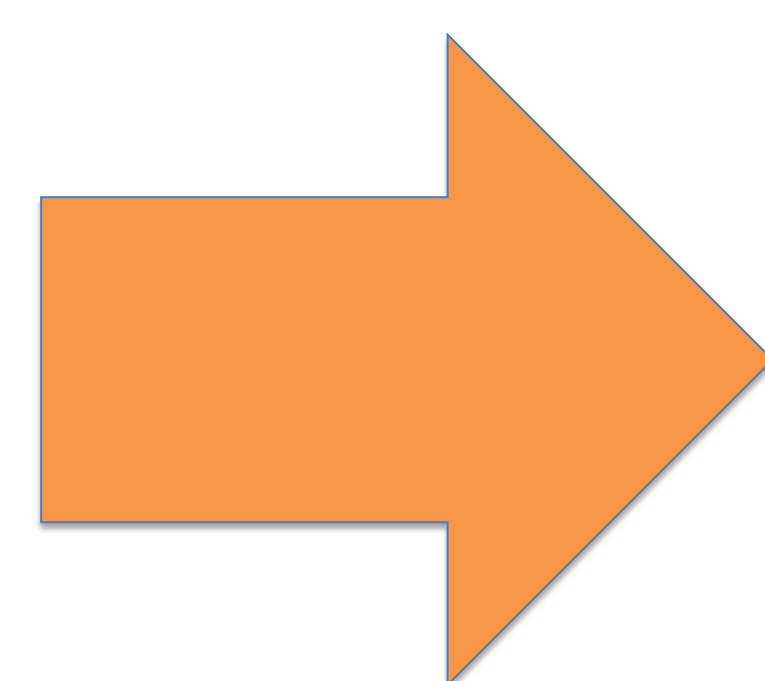
Descrever a actividade desenvolvida no âmbito da reabilitação respiratória no Hospital de Braga, desde a sua implementação, e proceder à análise de alguns resultados, como parâmetros funcionais e índices de qualidade de vida, antes e depois do programa de exercício.

MÉTODOS

Análise retrospectiva dos processos clínicos dos doentes referenciados para reabilitação respiratória entre 2009 e 2012. Foram recolhidos dados demográficos, patologia respiratória principal, duração e modalidades do treino de exercício. Foram também comparados resultados funcionais e índices de qualidade de vida, antes e depois do programa de exercício.

RESULTADOS

Número total de doentes referenciados	41
Número de doentes que cumpriram programa	37
Sexo masculino	24 (65%)
Idade média	57 ± 16 anos
IMC médio	24,6 ± 5,2 kg/m ²
Fumadores ou ex-fumadores	20 (54,1%)
Patologia respiratória principal	
DPOC	17 (46%)
Asma	12 (32,4%)
Fibrose pulmonar	4 (10,8%)
Parâmetros iniciais (média)	
CVF	65,7 ± 22,1%
VEF ₁	50,5 ± 24,3%
Distância P6mM	362 ± 109 m
Borg (dispneia) final P6mM	5
Inquéritos QoL e status saúde	
Dispneia mediana pelo MRCDQ	3
Score médio SGRQ	43,0 ± 13,1



Programa de treino

(Duração média de 12,8 ± 5,9 semanas, regime bi-semanal)



4 doentes com estimulação neuromuscular eléctrica

46% dos doentes com suplementação O₂

6 doentes com necessidade internamento

13 doentes repetiram programa pelo menos uma vez

	Inicial	Final	Valor p
CVF	65,7	70,9	0,3
VEF ₁	50,5	52,7	0,9
VR/TLC	82,7	116,6	0,06
Distância P6mM	362	398	>0,05
Borg (Dispneia) final p6mM	5,3	4,5	0,02
Dispneia mediana MRCDQ	2,87	2,39	<0,05
Score médio SGRQ	43	38	0,04

Resultados



CONCLUSÃO

Desde a sua implementação no Hospital de Braga, completaram o programa de reabilitação respiratória 37 doentes, sendo que 13 repetiram esse mesmo programa de treino. Verificaram-se diferenças estatisticamente significativas em relação à escala de Borg modificada para dispneia no final da P6mM, entre a dispneia mediana avaliada pela MRCDQ e score médio no SGRQ pré e pós programa.

Estes resultados demonstram uma melhoria significativa por parte dos doentes no que diz respeito à percepção dos sintomas e à qualidade de vida inerente à patologia, o que denota uma eficácia satisfatória do programa.